

CARTA DO EDITOR

Macrorregião Norte do RS agrega industrialização ao agronegócio



Guilherme Kolling
Editor-Chefe do Jornal do Comércio

Um dado que chama a atenção até mesmo entre lideranças regionais da Macrorregião Norte do Estado é que essa parte do Rio Grande do Sul consolidou-se na segunda colocação no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho, atrás apenas da Macrorregião Metropolitana.

É o que aponta levantamento realizado a partir dos PIBs municipais. Esse recorte, que permite analisar a riqueza das regiões, mostra que os 11 Coredes (Conselhos Regionais de Desenvolvimento) que formam a área setentrional do RS, juntos, representam a segunda força da economia do Estado.

Isso aconteceu nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 – dado municipal mais recente, divulgado pelo IBGE no ano passado. Ou seja, na década de 2020, a Macrorregião Norte do RS ganhou relevância no cenário econômico gaúcho e teve, em todos os exercícios, PIB superior ao da Macrorregião da Serra.

Há oscilações, e o Norte do Estado se favorece quando o PIB gaúcho como um todo cresce mais, o que acontece em anos em que o clima ajuda e a safra impulsiona a economia do Rio Grande do Sul.

De qualquer forma, para a equipe do Jornal do Comércio, que desde 2023 trabalha no mapeamento da economia do Estado, essa informação da força do Norte gaúcho não chega a surpreender.

Ao longo desses quatro anos em que visitamos diferentes cidades, nos impressionou o dinamismo dos municípios do Norte gaúcho, com obras de novos empreendimentos, distritos industriais, cooperativas fortes, comércio pujante, além de uma paisagem em que as plantações chegam até a beira das estradas.

O eixo principal que impulsiona a economia do Norte gaúcho é a agregação de valor ao agronegócio, com a industrialização de diversos produtos.

O Mapa Econômico do RS identifica dezenas de oportunidades de desenvolvimento a cada ano. A principal novidade que está saindo do papel na parte Norte do Estado é a industrialização de grãos para a produção de biocombustíveis.

São diversas culturas usadas na fabricação de biodiesel e etanol em vários municípios gaúchos, em projetos de grandes e médias empresas, além de cooperativas.

Exemplos são a produção de biodiesel de soja e canola em Ijuí pela 3tentos e pela Camera; o projeto de etanol de trigo e outras culturas de inverno, da Be8 em Passo Fundo; e, em Cruz Alta, o projeto da Soli3, liderada por cooperativas da região: Cotrijal (Não-Me-Toque), Cotripal (Panambi) e Cotrisal (Sarandi).

O avanço da construção civil também é um reflexo da

força regional em vários municípios. A maior cidade do Norte gaúcho, com mais de 200 mil habitantes, é Passo Fundo, onde há mais de 100 edifícios em construção atualmente.

Tem ainda o setor de serviços, especialmente na saúde, já que, de novo, Passo Fundo é o terceiro polo de saúde na Região Sul do Brasil, atrás apenas de Porto Alegre e Curitiba (PR). Mas há também centros de saúde importantes e de referência em outros municípios, caso do Hospital de Clínicas de Ijuí.

Entre os desafios, o Norte padece do mesmo problema que afeta o Estado como um todo, os gargalos na infraestrutura. Além disso, também sofre com o envelhecimento e – em dezenas de municípios – com a redução da população.

Nesse aspecto, chama a atenção que o Estado já possui 53 mil trabalhadores estrangeiros no mercado formal, movimento que ajuda a reduzir os impactos da escassez de mão de obra. Quatro municípios da Macrorregião Norte aparecem entre os seis no Estado que mais empregam imigrantes: Erechim, Passo Fundo, Marau e Tapejara.

Outro problema é o impacto dos eventos climáticos extremos no agronegócio. Nos últimos seis anos, o RS passou por quatro estiagens e uma grande enchente. Como foi dito, isso se reflete no resultado do PIB do Estado, que em 2025 somou R\$ 753

bilhões, o equivalente a 5,9% do PIB nacional. Em 2019, a participação gaúcha no PIB do Brasil era de 6,5%.

Criado em 2023, quando o Jornal do Comércio completou 90 anos, o projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul reúne dados econômicos, sociais e demográficos dos 497 municípios gaúchos, apontando os desafios e as oportunidades para o desenvolvimento do Estado.

São indicadores que ajudam a analisar como está o desenvolvimento atual dessas regiões, bem como apontar tendências.

Esta é a quarta temporada do projeto Mapa Econômico do RS que traz, com profundidade e dados, potencialidades das diferentes regiões do Estado. O trabalho combina apuração jornalística, entrevistas, análise de informações do poder público e de entidades privadas com reuniões em municípios de diferentes partes do RS.

O resultado é um panorama das diferentes cadeias produtivas, mostrando janelas de oportunidades para estimular o desenvolvimento e caminhos para superar desafios.

Percorremos o Rio Grande do Sul em encontros com lideranças regionais, produzindo conteúdos especiais sobre cada macrorregião. Esta é a quarta edição de 2026 e trata do Norte do RS (as anteriores foram sobre Serra, Centro e Sul).

Ainda publicaremos mais um capítulo após o evento previsto para a próxima semana, no dia 18 de junho, em Porto Alegre (Macrorregião Metropolitana).
Boa leitura!

Esta é a quarta temporada do Mapa Econômico do RS; no detalhe, capas do capítulo da Região Norte nas edições anteriores



ÍNDICE

Dados do PIB em cinco regiões do RS
p. 2 e 3

Carta do Editor
p. 4

RS volta a perder participação no PIB nacional
p. 6

Agro, indústria e serviços elevam PIB per capita do Norte do RS
p. 8, 10, 12 e 14

Imigrantes no mercado formal de trabalho
p. 15

Macrorregião Norte é destaque em empregos
p. 16, 17, 18 e 19

Mapa aponta oportunidades para a região
p. 20, 21 e 22

RS perderá população a partir de 2027
p. 23

A agricultura e a verticalização da produção
p. 24 a 29

A pecuária e a indústria
p. 30 e 31

O polo metalmecânico
p. 32

Entrevista com Antônio Roso
p. 33

A logística da Macrorregião Norte do Estado
p. 34 e 35

Aeroportos regionais no Norte do RS
p. 36

Quem esteve no painel do Mapa Econômico do RS em Ijuí
p. 37 a 39

EXPEDIENTE

■ **Editor-Chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br)

■ **Editores-executivos:** Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br) e Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br)

■ **Subeditora de Cadernos Especiais:** Bruna Suptitz (bruna.suptitz@jornaldocomercio.com.br)

■ **Reportagem:** Ana Stobbe (ana.stobbe@jcrs.com.br), Eduardo Torres (eduardo.torres@jcrs.com.br), Gabrieli Silva (gabrieli.silva@jcrs.com.br) e Ana Esteves (economia@jornaldocomercio.com.br)

■ **Diagramação e arte:** Luís Gustavo Van Ondheusden, Ingrid Müller e Alice Marques